

PANORAMA MACROECONÔMICO

Em julho, a economia norte-americana seguiu apresentando sinais moderadamente positivos. Apesar de a inflação ainda permanecer abaixo da meta de 2% a.a. perseguida pelo banco central americano (Fed), a confirmação do crescimento mais forte no segundo trimestre após efeitos transitórios que afetaram a atividade no início do ano, permite que a instituição siga seu plano de elevar os juros de forma lenta e gradual.

O crescimento da atividade econômica americana do 2º trimestre mensurado pelo PIB apresentou crescimento anualizado de 2,6%, corroborado pelo consumo das famílias que aumentou 2,8% trimestral anualizado, confirmando o fortalecimento da demanda interna. Além disso, o investimento privado bruto doméstico, as

exportações e o consumo do governo seguiram o mesmo movimento de alta.

O mercado de trabalho permaneceu robusto com a criação média de 200 mil vagas nos últimos três meses. Os ganhos médios por hora trabalhada cresceram em junho 0,2%, fazendo com que a variação acumulada em doze meses acelerasse levemente de 2,4% para 2,5%.

No Brasil, o desempenho do setor fiscal continua sendo o principal desafio para a equipe econômica. Até junho, as contas públicas acumulam, em 12 meses, déficit primário de R\$ 167,2 bilhões. Mesmo considerando as recentes medidas fiscais como a elevação do percentual do PIS/Cofins sobre combustíveis e o aumento do contingenciamento de despesas, ainda há a necessidade do governo con-

tinuar restringindo seus gastos ao longo do segundo semestre, de modo a fazer com que o atual déficit possa convergir rumo à meta de R\$ 139 bilhões previstos para este ano.

No que tange à política monetária, o banco central brasileiro voltou a reduzir os juros levando a taxa Selic de 10,25% para 9,25% a.a. A contínua redução inflacionária e o impacto limitado das incertezas sobre a atividade possibilitou que a instituição mantivesse o ritmo de queda e alcançasse o nível mais baixo da taxa desde 2013. Até junho, a inflação indicada pelo IPCA acumula alta de 3,0% em 12 meses contra 8,8% para o mesmo período de 2016.

PALAVRA DO GESTOR

No mês de julho/2017 o Ibovespa apresentou retorno positivo de 4,80%, acumulando alta de 9,45% no ano enquanto o CDI rendeu 6,49%. Quanto às demais estratégias de renda variável, o índice dividendos (IDIV) apresentou queda de 4,81% no mês e resultado acumulado de 12,35% no ano. A estratégia Small Caps (SMLL), que é a que apresenta o melhor retorno até o momento, tendo se valorizado 8,14% no mês, acumulando alta de 28,96% no ano.

O mês passado apresentou menor volatilidade com o recesso parlamentar e um cenário externo mais benigno, tendo impactado positivamente os nossos fundos. Com o movimento positivo das bolsas no exterior, além da alta das commodities no mês e o aumento na procura global por ativos

de risco, o Ibovespa acompanhou e devolveu a maior parte da queda verificada desde o dia 18 de maio, data da delação da JBS.

Em relação à estratégia dos fundos Composto 20, Composto 49 e Composto 49D foram adotadas exposições neutras quando comparadas às exposições dos principais players do mercado.

Na estratégia de renda fixa, optamos por reduzir a exposição indexada à inflação de longo prazo, visando diminuir as volatilidades dos produtos e preservar parte dos ganhos obtidos até o momento. Por outro lado, foram mantidas as posições nos ativos prefixados e indexados à inflação de curto prazo em todas as famílias de produtos compostos.

No acumulado do ano, os produtos

Composto 20, Composto 49 e Composto 49D apresentam retorno bruto de 8,04%; 8,63% e 9,94% respectivamente.

BRASILPREV RT CICLO DE VIDA 2020 II FIC DE FI MULTIMERCADO

Objetivo do Fundo

O objetivo do fundo é alcançar os melhores resultados, mediante a utilização de estratégia de alocação dos seus recursos em diversas classes de ativos e modalidades operacionais, sem o compromisso de concentração em qualquer fator de risco em especial, através das aplicações em cotas de fundos especialmente constituídos de acordo com parâmetros e limites definidos pela legislação em vigor.

Público Alvo

O FUNDO destina-se, exclusivamente, à aplicação dos recursos financeiros oriundos das provisões dos planos de previdência complementar e seguros de pessoas com cobertura de sobrevivência instituídos pela BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A, cotista exclusivo.

Informações Gerais

Fundo	BRASILPREV RT CICLO DE VIDA 2020 II FIC DE FI MULTIMERCADO
CNPJ	09.272.872/0001-83
Gestor	Brasilprev Seguros e Previdência S/A
Administrador	BB Gestão de Recursos DTVM S/A
Início do Fundo	03/03/2008
Taxa de Adm.	3,40% a.a.
Auditoria	KPMG Auditores Independentes
Código ANBIMA	204935
Categoria Anbima	Previdência Data Alvo

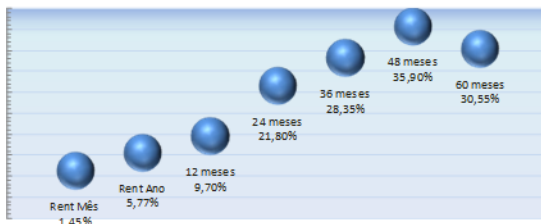
Dados do Fechamento Mensal

	Patrimônio	Cota 31-jul-17	Cota 30-jun-17
R\$	1.008.837.255,28	1,816836	1,790829

Histórico de Rentabilidade do Fundo

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano
2013	-0,22%	-1,59%	-2,26%	0,72%	-4,20%	-4,79%	1,13%	-1,16%	1,44%	1,64%	-3,52%	0,24%	-12,12%
2014	-3,26%	2,28%	1,71%	1,91%	2,52%	0,55%	1,62%	4,78%	-4,31%	1,47%	1,21%	-2,44%	7,91%
2015	0,55%	1,79%	-0,22%	2,75%	0,44%	0,14%	-0,59%	-2,20%	-0,48%	1,47%	0,53%	0,44%	4,62%
2016	0,41%	1,66%	3,59%	2,29%	-0,45%	1,47%	1,89%	0,75%	0,90%	1,07%	-0,14%	1,08%	15,47%
2017	1,22%	1,41%	0,72%	0,31%	0,06%	0,46%	1,45%	-	-	-	-	-	5,77%

Rentabilidade do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido - Dados em Milhões (R\$)

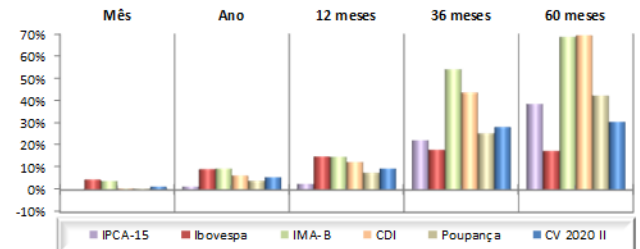


Tabela Rentabilidades no Período

Data	Mês	Ano	12 meses	36 meses	60 meses
CV 2020 II	1,45%	5,77%	9,70%	28,35%	30,55%
Poupança	0,56%	4,12%	7,71%	25,45%	42,33%
CDI	0,80%	6,49%	12,51%	43,76%	69,46%
IMA-B	4,00%	9,67%	14,97%	54,14%	68,71%
Ibovespa	4,80%	9,45%	15,03%	18,07%	17,51%
IPCA-15	-0,18%	1,44%	2,78%	22,32%	38,63%

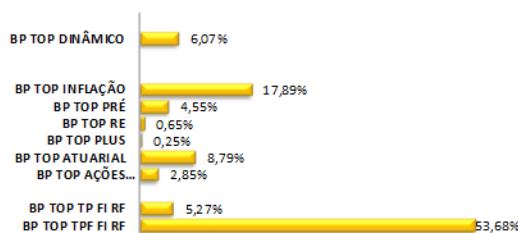
** Variação da poupança considerando a regra de rentabilidade 0,50% + TR
Os indicadores tratam-se de mera referência econômica em não de meta ou parâmetro de performance

Rentabilidade do Fundo X Indicadores

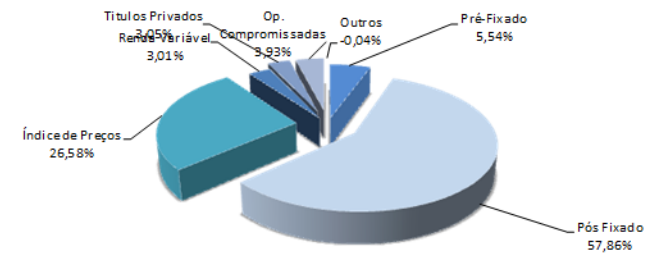


Composição da Carteira FIC

FIEs Brasilprev



Composição de Títulos



* É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento e do prospecto do fundo de investimento pelo investidor, antes de investir. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos (FGC).

* Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Apesar de zelo pela exatidão dos dados, a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas ou resumidas.

Fonte informações de Fundos: Quantum Axis

Fonte Indicadores: Bovespa, FGV, Banco Central do Brasil e CETIP

